

Apenas 633 pessoas votam em Samambaia

A cidade-satélite de Samambaia apresentou, nestas eleições, desproporção quanto ao número de eleitores e o de habitantes. Aproximadamente cem mil pessoas ali residem, mas destas, somente 633, incluindo o governador Joaquim Roriz, votaram na satélite. A maioria dos moradores não teve tempo de transferir o título de outros estados para o DF, além dos que mantiveram o antigo domicílio eleitoral.

Por causa disso, a presença dos cabos eleitorais pôde ser considerada nula. Nem mesmo na distância de cem metros, como é permitido, foi possível encontrar militantes partidários. Na vila Roriz, o movimento também se manteve abaixo do esperado. Não se via faixas nas casas, nem panfletos no chão. Concentrações no entanto ocorreram nos pontos de ônibus, onde o eleitor buscou transporte, na maioria, para Taguatinga e Ceilândia onde vota.

Izabel Rodrigues da Silva, 29 anos, esperou por uma condução

durante 50 minutos. Ela vota em Taguatinga e, segundo disse, durante o tempo que ficou no ponto passaram dez ônibus lotados e não pararam. Cícero Querobim, outro que vota em Taguatinga, tem 29 anos e há quatro mora em Samambaia, mas ainda não transferiu o domicílio eleitoral.

Os 633 eleitores de Samambaia votaram no Centro de Ensino nº 2 da satélite. Ali ficaram as duas únicas seções eleitorais: a 446 com 135 eleitores, e a 445 com 498. O presidente do Conselho Deliberativo da Associação dos Moradores de Samambaia, Ademir Costa Sobrinho, aproveitou a presença de Roriz na escola para reclamar da falta de manutenção nas bombas d'água do estabelecimento. As duas existentes estão quebradas, impossibilitando a obtenção de água.

Em Taguatinga, o movimento dos cabos eleitorais ficou concentrado no centro da cidade. Os panfletos eram principalmente, de Fernando Collor, Lula e Afif.